

EFEITO DE DOSES DE TRICHODERMA ASPERELLUM NA VELOCIDADE DE CRESCIMENTO INICIAL DE PLÂNTULAS DE MILHO (ZEA MAYS L.)

V Seminário de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da Universidade Federal de Uberlândia (Iniciação Científica), 1ª edição, de 04/11/2025 a 13/11/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-171-4

OLIVEIRA; Jeferson Pereira de ¹, VIEIRA; Leandro Rodrigues², SILVA; Adriane de Andrade³

RESUMO

A busca por estratégias sustentáveis que conciliem alta produtividade e redução de impactos ambientais na cultura do milho (*Zea mays* L.) impulsionou o uso de bioinsumos à base de *Trichoderma asperellum*. Objetivou-se avaliar o efeito de diferentes doses deste bioinoculante na germinação e desenvolvimento inicial de plântulas de milho (cv. Lavrador AGS). O experimento foi conduzido em Vazante-MG (março/2025), em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos (T1: controle (sem aplicação); T2: dose recomendada; T3: 2× a dose recomendada; T4: 3× a dose recomendada) e quatro repetições. Sementes foram semeadas em bandejas de 128 células contendo substrato de Latossolo Vermelho e areia, com aplicação do bioinsumo via pulverização na semeadura. A irrigação foi realizada duas vezes ao dia. Avaliou-se a germinação diária (emergência do coleóptilo ≥ 2 mm) por 7 dias e o comprimento da parte aérea ao final do período. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($P > 0,05$). A germinação ocorreu entre o quarto e o sétimo dia posteriormente. Sendo que em 2 tratamentos a germinação superou 90% (com a aplicação da dose recomendada e 3 vezes a dose recomendada). O uso do produto superou os valores de germinação observados no tratamento controle. A aplicação de *Trichoderma asperellum* em diferentes doses, permitiu uma melhor germinação do milho quando na dose recomendada e 3 vezes a dose recomendada. E a maior velocidade de germinação ocorreu no tratamento com 3 vezes a dose recomendada. Não houve efeito deletério com o uso das diferentes dosagens testadas no processo de germinação.

PALAVRAS-CHAVE: tecnologia Wg, Bioinseticida, Insumo orgânico certificado

¹ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG, jefersonpoagro@gmail.com

² Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG, leandro.rodrigues@ufu.br

³ Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG, adriane@ufu.br